

# UNIFICAÇÃO

Secretário

PAULO TOLEDO MACHADO

Direção:

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Órgão da

"U.S.E."

UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPIRITAS DO ESTADO DE S. PAULO

Conselho de Redação:

PAULO ALVES DE GODOY

PROF. EMILIO MANSO VIEIRA  
DR. LUIZ MONTEIRO DE BARROS

ANO VIII

Registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial sob n.º 183.663, em 11-4-1956 e, de acordo com a Lei Federal n.º 2083, de 12-11-1953, combinada com o Decreto Federal n.º 4537, de novembro de 1939, sob n.º 1244, no Cartório do 1.º Ofício da Capital.

SÃO PAULO — BRASIL

Setembro de 1960

Redação

Rua S. Amaro, 362 — Cx. Postal, 3.946  
Telefone: 37-8637 — São Paulo

N.º 90

## Responsabilidade

Aqueles sobre cujos ombros recaem, neste momento, maiores parcelas de responsabilidade quanto ao rumo e destino da Doutrina Espírita, precisam, mais do que nunca, manter uma vigilância constante.

A semente da Terceira Revelação vingou, rasgando o seio da terra em que foi lançada. Cresceu, tornou-se arbusto, árvore depois, com magnífica fronde e frutificou.

Sob a fronde da árvore se abrigaram porém outras ervas que na atualidade de converteram em autênticos movimentos paralelos, procurando entrelaçar os seus ramos com os da boa árvore.

Convenhamos todos nós, espíritas que seguimos o Espírito de Verdade, em que se faz necessário um trabalho decisivo no sentido de se evitarem esses enxertos dentro dos postulados da Doutrina. Fora dos Evangelhos e das obras básicas do Espiritismo, não encontraremos a luz nem o consolo que desejamos.

O Movimento de Unificação, em boa hora lançado pela U.S.E. no Estado de São Paulo, e em todo o Brasil pelas entidades federativas de âmbito estadual, representa o mais acertado caminho para se evitar confusões no ambiente doutrinário, pois, o contacto constante, o intercâmbio ininterrupto e o delineamento de diretrizes sadias, evitará possíveis desagregações e dará aos espíritas a compenetração exata das responsabilidades que pesam sobre os seus ombros.

(Continua na 2.ª pág.)

## Os Grandes Vultos do Espiritismo



Filho do Dr. Francisco Menezes Dias da Cruz, antigo professor da Faculdade de Medicina, o nosso homenageado deste mês era médico e professor de matemática no próprio colégio em que concluiu o curso de humanidades.

Foi bibliotecário durante dez anos da Câmara Municipal, sendo demitido ao ser proclamada a República, sob a falsa imputação de ser monarquista. Presidiu o Curso Hahnemaniano e o Instituto Hahnemaniano do Brasil, a este como presidente perpétuo. Possuidor de enorme clínica, o Dr. Dias da Cruz não fugia, contudo, aos deveres da caridade para com os pobres e desprotegidos da sorte. Homem de grande e invulgar cultura, deixou riquíssima biblioteca. Estudioso desde a infância, preocupou-se com a ciência homeopática e mais tarde, diante das provas irrefutáveis, tornou-se espírita dos mais caridosos e evangélicos. Como estamos estudando a biografia desse insigne vulto, é oportuno relatar, ainda que superficialmente, a maneira por que se verificou a sua conversão ao Espiritismo. Tendo chegado ao seu conhecimento que o Espírito de seu progenitor desenvolvia largo programa de caridade, através de médiums reicetistas, decidiu ele, que era um austero cultor da verdade, ir à Federação Espírita Brasileira, para observar e apurar quanto de real pudesse haver em torno da informação recebida. E foi, realmente. Iniciada a sessão, com a prece habitual, passou-se ao estudo doutrinário. Até então nada ocorrera suscetível de lhe permitir aceitar a versão corrente das manifestações atribuídas ao Espírito do seu pai. Já estava propenso a acreditar numa mistificação, quando à mesa que dirigia os trabalhos, um médium demonstrou haver caído em transe. Era, afinal, a tão desejada manifestação que inesperadamente se realizava. Através do médium, o Espírito do seu pai pediu que chamassem seu filho, que ali se encontrava na assistência. Surpreso, este se aproximou, incrédulo. E a um dado momento, porém, seu genitor diz-lhe:

## Dr. Dias da Cruz

Dr. Dias da Cruz, natural do Estado de Guanabara, encarnou no dia 27 de fevereiro de 1853 e desencarnou no dia 30 de outubro de 1937, com a idade de 84 anos.

Foi médico, professor de matemática, bibliotecário da Câmara Municipal da cidade do Rio de Janeiro, no tempo da corte imperial tendo ainda exercido a presidência da Federação Espírita Brasileira e do Instituto Hahnemaniano do Brasil.

(Continua na pág. 4)

## Moderação

ALTIVO FERREIRA

«Exorta semelhantemente os moços a que sejam moderados — Paulo — Ep. a Tito, II, 6.

Nunca é demais relembrar o conselho do Apóstolo, quando se fala aos moços. A palavra Evangélica tem o condão de reavivar deveres esquecidos, nortear condutas mal dirigidas, sugerir tarefas abandonadas, recambiando-nos ao verdadeiro ministério cristão.

Se, no tempo de Paulo, a mocidade merecia advertência por seus arroubos, quer se entregando às coisas do mundo, quer se impregnando dos ensinamentos da Boa

(Conclui na segunda página)

## Congresso Espírita Mundial em Londres

Será realizado de 10 a 17 de setembro deste ano o 5.º Congresso Espírita após a 2.ª Guerra Mundial, patrocinado cada 3 anos pela Federação Espírita Internacional. "Yours Fraternally", n.º 42, 1960 dá ampla notícia deste importante conclave, inclusive parte do grande programa.

Haverá parte musical, visitas, conferências, sessões mediúnicas e recreação. Na parte de palestras lidas incluem-se: "O estado espiritual da existência", pelo dr. Malcolm, da Escócia; "A missão do Espiritismo", pelo sr. Donnay, da União Espírita Belga; "A aura humana", pela sra. Turet, da França; "As tragédias da mediunidade", pelo sr. Wilson, diretor da Imprensa Psíquica Ltda. e "Psychic News", de Londres; "Fenômenos paranormais", pelo sr. Bentley, da África do Sul; "A reencarnação", pelo dr. Müller, presidente da F. E. I., de Zurique; "A ideologia do Espiritismo", pelo sr. Weimann, da Alemanha.

Os interessados em entrar em contacto com o referido congresso poderão escrever para o sr. Dawson, "The Halvinghan, Louth, Inglaterra.

## MODERAÇÃO

(Continuação da 1.ª página)

Nova, que não dizer das suas atitudes em nossos dias, em que um sem fim de novos atrativos surgia para distrair-lhes a atenção, ao passo que uma cornucópia de ensinamentos e revelações lhe alevanta o entusiasmo para as obras do Bem?

É difícil encontrar no moço o meio termo. Formando na fileira dos gozadores, éle quase sempre sorve até a última gota a taça da fatuidade, no atrito dos prazeres que lhe oferece a vida social. Encaminhando-se aos misteres religiosos, dá de si toda a pujança de sua força criadora, toda a vibração de sua alegria, esquecendo-se, não raro, de que, em Jesus, a tarefa é uma só para todas as idades, cabendo a cada qual, na sua quadra de experiência, apenas uma parte da obra comum. Esse erro na apreciação do próprio valor gera desinteligência, cria ressentimentos e afasta do campo da produção obreiros valiosos que muito poderiam fazer.

Na fértil e quase despovoadá seara espírita encontramos operando larga e eficientemente as Mocidades Espíritas. Organismos integrados por jovens seguidores da Doutrina, que já despertaram para a realidade do espírito e não querem marcar passo na senda evolutiva, essas entidades vêm abrindo uma clareira luminosa no emaranhado de vícios e desvios da vida social, onde os moços encontram um oásis tranquilo para o repouso das suas cansadas e a meditação dos seus anelos transcendentes. Mas, porque se sentem face a face com as maravilhosas verdades do Espiritismo e delas se embriagam como se fossem licor inebriante, esses moços esquecem por vezes que os seus gestos largos e arrojados, a sua produtividade em grande escala, podem ferir a suscetibilidade dos mais velhos daqueles que amadurecem o entendimento na assimilação dessas mesmas verdades, mas que, por serem menos vibrantes e mais serenos, parecem cami-

nhar na retaguarda, quando são, realmente os seus guias.

Não manda o Evangelho que nos ajudemos mutuamente e nos amemos como irmãos? O que tem força, auxilie o que não a tem; o que possui entusiasmo, contamine o que se acha desinteressado; o que dispõe de uma candeirola ilumine os passos do que está no escuro. Ora, no que respeita aos ministérios doutrinários a situação, de velho, moço, adolescente, ou criança é apenas etapa de experimentação do que cada um pode dar no cotêjo de valores intrínsecos. Se o moço possui alegria e vibração, o velho conta com a experiência dos anos bem vividos, dos caminhos perseguidos e a criança demonstra a candura e receptividade dos que se amoldam aos exemplos e lições recebidas. Todavia, nem o entusiasmo opera nas trevas, nem o aprendiz se esclarece no erro, nem a luz é útil se não há quem trabalhe aos seus revêrberos.

Logo, no contacto diário com a obra e seus obreiros, a melhor atitude ainda é a da moderação. E, se os moços se sentem bem esclarecidos no roteiro evangélico, a eles cabe o maior esforço nesse equilíbrio de forças para serem os que mais se movimentam neste instante, na comunidade dos que marcham para o Alto.

FÓRÇA UNIFICADORA:  
O LIVRO

(Conclusão da pág. 8)

organizações, devemos-lo a alguns livros a a FEB vem divulgando esforçadamente há mais de meio século à frente dos quais se acham os de Allan Kardec, pilotados por «O Livro dos Espíritos».

Pela sua natureza evolutiva, a Doutrina Espírita terá sempre livros novos; é a Revelação progressiva, cuja literatura tem crescido e terá de crescer sempre; mas «O Livro dos Espíritos» ocupa um lugar histórico que jamais poderá ser perdido, porque é único: o primeiro tomo da Codificação. É um livro eterno, como qualquer dos livros da Bíblia ou dos Vedas.

(1) Israh é o hebraico, que foi agora adotado como língua oficial da nova Nação de Israel, sendo falado por todo o povo israelita.

## RESPONSABILIDADE

(Conclusão da 1.ª pág.)

A unidade de métodos de trabalho, de interpenetração da Doutrina e da propaganda do Espiritismo é assunto que remonta a Allan Kardec, não devendo, portanto, ser ignorado pelos espíritas conscientes que devem se unir em torno da sociedade que, em seu Estado, for a vexilária do grandioso movimento que, na atualidade, empolga todos os espíritas.

Gráfica Editôra  
Linotype

Celso Mesquita Leite  
LIVROS — JORNAIS —  
REVISTAS  
RUA MEM DE SÁ, 172  
— São Paulo —  
Telefone: 32-4348

União das Sociedades Espíritas  
do Estado de São PauloRELATÓRIO DA DIRETORIA EXECUTIVA  
APRESENTADO AO CONSELHO DELIBERATIVO  
ESTADUAL, REUNIDO A 11 DE SETEMBRO DE 1960

Senhores Conselheiros:

## TRABALHO E PROGRESSO !

Em consonância com as disposições estatutárias tem a DIRETORIA EXECUTIVA da USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo a grata satisfação de apresentar aos dignos membros do nosso colendo Conselho Deliberativo o presente relatório, que compendia as ocorrências e atividades desenvolvidas no decurso do último trimestre.

VII ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DAS SOCIEDADES  
ESPÍRITAS UNIFICADAS A USE

Pela circular 1/7, de 14 de julho deste ano, demos ciência a todos os nossos órgãos das decisões havidas por ocasião da n.º VII Assembléia Geral. Reunido o nosso C.D.E., na oportunidade empossado, foi eleita a seguinte D.E.:

Presidente — Carlos Jordão da Silva  
Vice-Presidente — Dr. Luiz Monteiro de Barros  
Secretário Geral — Paulo Toledo Machado  
1.º Secretário — Apolo Oliva Filho  
2.º Secretário — Paulo Alves de Godoy  
3.º Secretário — Carlos D'Amico  
1.º Tesoureiro — Carlos Dias  
2.º Tesoureiro — Prof. Emílio Manso Vieira  
Procurador — Dr. Bertho Condé.

## DIRETORIA EXECUTIVA

Nas suas reuniões realizadas nestes tres últimos meses, a D. E. providenciou no sentido do cumprimento da decisão da ultima assembléia, elaborou seu plano bienal, o calendário das reuniões do C.D.E., revisão do Regimento Interno do C.D.E. dos CRES, das UMEs e UDES., dos Departamentos, assim como examinou para publicação a pró-forma dos Estatutos Padrão. — Na mesma oportunidade foram tratados assuntos de ordem administrativa e de ordem doutrinária, destacando-se a possível realização da I CONVENÇÃO DOS CENTROS ESPÍRITAS DE S. PAULO, nesta Capital, em Janeiro de 1962. — Os Departamentos tem atendido às providências de rotina. A Secretaria despachado a correspondência. A Tesouraria dará ciência em relatório separado do movimento financeiro deste período.

## REUNIÃO DO C.D.E.

Convocada para esta data, terá, se aprovada, a seguinte ORDEM DO DIA: — I — Expediente; II — Plano Bienal; III — Calendário das reuniões do C.D.E.; — IV — Plano de Produção Financeira. — Composição dos Departamentos; — Várias.

Dentre as resoluções da última Assembléia, as que se referem ao Jornal Unificação, relativamente a qualquer alteração que deva sofrer ficou outorgada a este C.D.E. a competência para decidir, assegurada no entanto, por manifestação unânime daquela Assembléia, a sua continuidade. Também ficou decidido se encaminhar para este C.D.F. as sugestões colhidas nas Mesas Redondas levadas a efeito por ocasião da II Semana Espírita da Cidade de São Paulo, pelo que anexamo-las.

## EXPEDIENTE

Como material de expediente anexamos carta da AMEA, datada de 31-8-60, comunicando a constituição de seu novo C.D. e a eleição da sua Diretoria Executiva; carta da UDE da 6.ª Zona, datada de 17 de agosto, ratificando a substituição ocorrida em sua representação junto a este C.D.E.; carta da UME de Piquete, datada de 26 de agosto, dando informes da posição e esclarecimento público prestado por ocasião da visita de frades «missionários» àquela localidade; carta da Associação Espírita «Apóstolo Matheus» e Lar das Crianças «Irmã Maria Tereza», datada de 30 de agosto, dando ciência de medidas coercitivas que vem sofrendo de parte do Serviço Social do Estado e solicitando amparo do nosso Departamento Jurídico.

## PLANO BIENAL

Atualizado pela D.E. anexamo-lo, para discussão e aprovação.

PLANO DE PRODUÇÃO FINANCEIRA E CALENDÁRIO  
DAS REUNIÕES DO C.D.E.

(continua na página 4)

## Livraria Espírita Emmanuel

A MAIS COMPLETA LIVRARIA ESPÍRITA DO ESTADO

Agentes autorizado de «Mundo Espírita», «O Clarim», «A Nova Era» e «Revista Internacional do Espiritismo»

Serviço de Recombolso Postal

Expediente: das 8 às 19 horas

Rua Quintino Bocaiuva, 161 — 4.º andar — Salas 2 e 3 — Fone 36-3146

Caixa Postal, 4921 — São Paulo

## "II Curso Intensivo de Preparação de Orientadores Espíritas para a Infância em Cachoeira Paulista"

Reportagem de Laércio Lopes, do Departamento Infanto-Juvenil da Fed. Esp. Est. S. Paulo.

De 23 a 30 de julho p.p. realizou-se na cidade de Cachoeira Paulista, no Vale do Paraíba, o «II Curso Intensivo de Preparação de Orientadores Espíritas para a Infância», promovido pela UME (União Municipal Espírita), daquela cidade. Compararam cursando de várias cidades como, por exemplo, Taubaté, São Paulo, S. João da Boa Vista, S. José dos Campos, Pindal, Rio de Janeiro, Guaratinguetá, Cruzeiro, etc., atingindo um número de, aproximadamente, 70 pessoas inscritas. Para a solenidade de abertura, foi especialmente convidada a srta. Nancy Pullmann, de São Paulo, que com sua palavra sempre eloquente fez vibrar todos os presentes. Foi, de fato uma noite de gala, com proveitosos ensinamentos referentes aos métodos de ensino das crianças. As aulas do curso, em suas diferentes disciplinas, foram dadas por catedráticos de real capacidade, os quais com grande entusiasmo, carinho e amor, nos trouxeram grandes ensinamentos, despertando, assim, vivo interesse e máximo aproveitamento. Num rápido apontamento, podemos citar os nomes de alguns deles: Prof. Clara Ferreira Prado (psicologia), Prof. Newton G. Barros, do Colégio D. Pedro II, do Rio (didática geral), Prof. Isaura Pereira da Silva (diteira infantil). Tivemos ainda a colaboração de Vivi Ferreira, Cleide Prado, jovens e simpáticas professoras da União, que deram aulas práticas às crianças, nos próprios lugares onde elas se abrigam (nos diversos bairros da cidade). Na parte doutrinária, com diferentes temas abordados, ouvimos ótimos oradores locais e outros especialmente convidados das cidades vizinhas. Mas não houve somente a preparação de orientadores e doutrina em geral; houve também atividades artísticas musicais. Aliás, diga-se de passagem foram ótimas, proporcionando-nos momentos de elevados entretenimentos espirituais, dando cabal prova de que a arte principalmente, música e teatro podem colaborar eficientemente, uma vez selecionadas, com a orientação evangélica, para a educação das crianças. As peças de teatro de fantoche foram apresentadas pela turma do Rio, representando a «Associação Espírita Nosso Lar», chefiado pelo simpático casal Raul Cliveira. Responderam pela parte musical, entre outros, a Srta. Anamérica e Sr. Nelson Lorena, compositor, ambos da cidade, como também a nossa Prof. Luiza Cardoso, na regência das vozes, cuja atuação brilhante, cheia de ternura e graciosidade, a todos encantou e

(Conclui na pág. 5)

## União Espírita Bittencourt Sampaio — São Joaquim da Barra

Para dirigir os destinos da União Espírita "Bittencourt Sampaio", que funciona à rua São Paulo n.º 2.453, em São Joaquim da Barra, foi eleita e empossada a seguinte Diretoria:

Pres., Osório F. Garcia; Vice-Pres., Benedito F. Campos; 1.º Tes., Sebastião G. G. de Oliveira; 2.º Sec., José Chaves; 1.º Tes., Sebastião Luiz Correia; 2.º Tes., Adolfo Branquinho e Fiscal Geral, Guilherme Baratel.

Gratos pela comunicação, formulamos votos de feliz gestão.

## MENSAGENS DO ALÉM

### Jesus Sabe

Disseste "não ajudado, porque esse homem é pervertido" e, de outra feita, afirmaste "não auxílio, que essa mulher errou por querer"...

Não te lembraste, porém, que Jesus, antes, lhes viu a falta e nem por isso lhes cortou o ensino à necessária reparação.

Não percas tempo em procurar o mal, emprega atenção em socorrer-lhe as vítimas.

Diante desse ou daquele sucesso amargo, sempre mais do que nós, Jesus sabe...

Conhece o Divino Amigo onde se esconde o verme do vício, como também onde se oculta a farpa da crueldade.

Em razão disso, não te buscaria para relacionar as úlceras alheias nem para conferir os espinhos da estrada.

Se alguém prefere mergulhar na



sombra, dizte contigo: — Jesus sabe.

Se alguém te não escuta a palavra de amor, nota em silêncio: — Jesus sabe.

Se alguém surge enganado aos teus olhos, pensa, convicto: — Jesus sabe.

Se alguém foge de cumprir o dever, observa de novo: — Jesus sabe.

Faze o bem que puderes e, entregando a justiça à harmonia da Lei, entenderás, por fim, que Jesus nos chamou para fazer luzir a estrela da caridade onde a vida padece o insulto da escuridão.

Meimei

### A Mestra Divina

Arrancando-nos ao sepulcro do crime e arrebatando-nos ao inferno a que descemos pelo desvario da própria vontade, concede-nos o Senhor a mestra divina, que, apoiada no tempo, se converte na enfermeira de nossos males e no anjo infatigável que nos ampara o destino.

Paciente e imperturbável devolve-nos todos os golpes com que dilaceramos o corpo da vida, para que não persistamos na grade do erro ou nos cárceres do remorso.

Aqui modela berços entre chagas atrozes com que nos restaura os desequilíbrios do sentimento, ali traça programas reparadores entre os quais padecemos na própria carne as feridas que abrimos no peito dos semelhantes.

Agora, reúne nos laços do mesmo sangue ferrenhos adversários que se digladiavam no ódio, para que se reconciliem por intermédio de prementes obrigações, segundo os ditames da Natureza; depois, constringe à carência aflitiva, no lar empobrecido e doente, quantos se desmandaram nos abusos da avareza e da ambição sem limites, a fim de que retornem ao culto da verdadeira fraternidade.

Hoje, refaz a inteligência transviada nas trevas, pelo calvário da idiotia; amanhã, recompõe com o buril de moléstias ingratas a beleza do Espírito que os nossos desregramentos no corpo transformaram em fealdade e ruína.

Aqui, corrige, adiante esclarece, além reajusta, mais além aprimora...

Incansável em sua marcha, cria e destrói, para reconstruir ante a meta do bem eterno, usando aflição e desgosto, desencanto e amargura, para que a paz e a esperança, a alegria e a vitória nos felicitem mais tarde, no santuário da experiência.

Semelhante gênio invariável e amigo é a dor benemérita, cujo precioso poder sana todos os desequilíbrios e problemas do mal.

Assim, pois, no recinto doméstico ou na estrada maior, ante os amigos e os desafetos, na jornada de cada dia, quando visitados pela provação que vos imponha suor e lágrimas, asserenai o próprio espírito e, sorrindo para o trabalho com que a dor nos favorece, agradecei a dificuldade e aceitai a lição.

Emmanuel

## Trilogia Celeste

Se desejas respirar  
A vida superior,  
Não desdenhes estender  
Serviço, perdão e amor.

Muitos transportam consigo  
Tédio e luta, sombra e dor,  
Por lhes faltarem à vida  
Serviço, perdão e amor.

Repara o mundo em que vives  
E, atento, seja onde for,  
Colherás, em toda a parte  
Serviço, perdão e amor.

O sol, o mar, a montanha,  
O caminho, a fonte e a flor  
Espalham alegremente  
Serviço, perdão e amor.

Em tudo perceberás  
A essência do Criador  
Luzindo e frutificando  
Serviço, perdão e amor.

Assim, pois, estrada afora,  
Por trio renovador,  
Guarda sempre, onde estiveres,  
Serviço, perdão e amor.

Não carregues por algemas,  
Tristeza, mágoa e rancor,  
Liberta-te, semeando  
Serviço, perdão e amor.

Injúrias, pedras, ofensa?  
Injustiça, desprimor?  
Oferece a cada golpe  
Serviço, perdão e amor.

Onde surja o sofrimento,  
Gritando, escarnecedor,  
Silência, cultivando  
Serviço, perdão e amor.

Todo o Evangelho do Cristo  
Refulge consolador,  
Na trilogia celeste:  
Serviço, perdão e amor.

Quem procura caminhar  
Na inspiração do Senhor,  
Trabalha, distribuindo  
Serviço, perdão e amor.

Casimiro Cunha

## I Convenção de Defesa da Escola Pública

A 1.ª Convenção de Defesa da Escola Pública, levada a efeito de 11 a 18 de julho último, pelo Clube dos Jornalistas Espíritas, alcançou pleno êxito, dado a significação de seu programa cívico e patriótico. Assim, diversos oradores não espíritas, mas convencidos em favor dos ideais da escola livre, amparada pelo Estado, deram sua colaboração inestimável a essa empreitada. Entre eles justo destacamos os nomes do prof. Décio Grisi, do Departamento de Educação do Estado de São Paulo e catedrático do Colégio Estadual de São Paulo e prof. Dante Moreira Leite, da Faculdade de Filosofia de Araraquara, neste Estado. A Primeira Convenção teve seu apoio moral na robusta declaração de princípios de nosso companheiro prof. Herculano Pires (Irmão Saulo).

## Atenção

Pedimos aos nossos confrades do interior do Estado para que se precavendam contra a ação nefasta de um indivíduo sem escrúpulos, que está percorrendo várias cidades, intitulando-se representante de uma suposta Federação Espírita do Brasil (não confundir com Federação Espírita Brasileira), e a pretexto de proceder à legalização de Centros, ou sob ameaças, exige a importância de cinco mil cruzeiros, passando em seguida para outra cidade.

Os nossos confrades dos Centros que forem visitados por esse indivíduo, deverão tomar as providências adequadas.

## Liga Espírita do Estado de São Paulo

Em reunião levada a efeito no dia 12 de junho do corrente ano, foi eleita e empossada a Diretoria Administrativa que, durante o triênio 1960-1962, dirigirá os destinos da Liga Espírita do Estado de São Paulo, e que ficou assim constituída:

Presidente: Eurico Rodrigues; Vice-Pres., Dr. Eurípedes de Castro; Secretário Geral, Cap. Norberto Nicolaci; 1.º Sec., Prof. Mário Ferreira; 2.º Sec., José Cime; Tesoureiro Geral, Agostinho Domingues; 1.º Tes., Sebastião Deraldo da Silva; 2.º Tes., Cel. Benjamin Bidart; Dir. do Material, Armando Mariosa Dias; Procurador, Dr. Aristóteles Soares da Rocha. Conselho Fiscal: Gal. Levino C. Wishral, presid. Dr. Abdias Nogueira, Amélio de Salvo, Ari Casadio, Artur de Souza Reis, Edgar Nascimento, Joana Garcia, Miguel Schneider, Nemesio de Azevedo Matos e Dr. Wenefredo de Toledo.

Agradecidos pela gentileza da comunicação, formulamos votos de feliz gestão repleta de conquistas e realizações em prol do Espiritismo.

## DIAS DA CRUZ

(Conclusão da 1.a pag.)

— «Você se lembra daquele fato que ocorreu conosco, na praça tal?» E a seguir, revelou uma ocorrência só de ambos conhecida, ignorada, portanto, dos circunstantes. Diante disto, Dias da Cruz sentiu chegada a hora de se render à inelutável evidência. Ninguém o conhecia naquela assembléa e o fato referido pelo Espírito era absolutamente desconhecido de toda a sua família, pois somente os dois dele tinham conhecimento.

Percebeu, então, que ao seu caráter íntegro e próbo só havia um caminho a seguir: aceitar a veracidade da manifestação espiritual de seu genitor. E fê-lo sem constrangimento, com a simpleza natural das almas grandes e puras. Pôs-se a estudar o Espiritismo, enfronhou-se na interpretação dos textos doutrinários e passou a ser, daí em diante, um novo e valeroso servidor do Cristo, nas fileiras dos adeptos de Kardec.

Em 1889 foi eleito Presidente da Federação Espírita Brasileira, em substituição ao Marechal Francisco Raimundo Ewer-ton Quadros, cargo que exerceu com devotamento até o ano de 1895. Durante o período de sua presidência dirigiu o «Reformador» e escreveu inúmeros artigos doutrinários e de polêmica com a modesta assinatura de «Um espírita».

Cumpra aqui salientar que de 1884 a 1895, a existência da Federação Espírita Brasileira decorreu em meio de vicissitudes que, se foram de um lado a pedra de toque do acerto de seu programa inicial, constituíram, de outro, para os seus fiéis mantenedores, particularmente para o seu abnegado presidente Dr. Dias da Cruz, oportunidades, não raro dolorosas de patentear as virtudes cristãs que os animavam.

Com a proclamação da República do Brasil, que coincidiu com a escolha de Dias Cruz para a presidência da Federação Espírita Brasileira, dias acidentados foram vividos, que serviram, porém, para medir a capacidade inicial de resistência daquela prestigiosa instituição e criar, pela circulação do seu órgão «Reformador», os primeiros laços de coesão mental com as unidades propagandistas dispersas nos diferentes Estados do Brasil, que vinham, como é natural fazendo obra de isolamento, por natureza, fragmentária.

## CENTRO ESPÍRITA IRMÃ BRANCA

Acontecimento importante foi a inauguração da magnífica sede do Centro Espírita Irmã Branca, na cidade de Lindóia, Estado de São Paulo.

De fato, em data de 3 do corrente, às 16 horas, quando se realizou a solenidade, foi grande a movimentação verificada naquela estância. Compareceu grande número de espíritas da cidade e de localidades vizinhas, para prestigiar o evento da inauguração do primeiro Centro Espírita de Lindóia, que teve no confrade Atílio Fonti um dos grandes valores na sua realização.

Com a presença do Prefeito Municipal, sr. Luiz Barbosa, foi cortada a fita simbólica da inauguração. Instalada a sessão solene pelo sr. Atílio Fonti e após suas palavras bastante emocionadas, falaram os seguintes representantes: Prof. Francisco Moreli, da Comunhão Mística Dharma, de São Paulo; Nicolau Consoli, pela UME de Amparo; Guerino Brunelli, presidente da Câmara Municipal de Amparo e presidente do Sanatório Ismael da mesma localidade; Neuza Ferreira, da Mocidade Espírita de Amparo.

Representando o sr. prefeito municipal, falou o sr. José Bento, gerente geral do Balneário de Lindóia. Em nome da USE e do jornal «Unificação», falou o confrade Paulo Toledo Machado.

Entre outros presentes, registramos a presença do sr. Dorceles Mello Barbosa, do C. E. Jesus, Misericórdia e Luz, de São Paulo; Jofre Vieira da Rocha, do C. E. de Estudos Psíquicos Allan Kardec, de Itatiba; Aldo Russo, do C. E. Deus, Amor, Fé e Caridade, de Socorro e José Alves de Oliveira, do Ambulatório Médico Jesus Gonçalves.

No domingo, à tarde, foi realizada uma reunião especial da criança, na qual foi servida lanta mesa de doces. À noite do mesmo dia, sob a direção do nosso companheiro Paulo Toledo Machado, foi realizada a primeira sessão prática do Centro recém-inaugurado.

Aos nossos confrades de Lindóia os nossos parabéns.

— «Alcançaremos a Humildade, através de fervorosa solidariedade.»

Para que exista a sombra do remorso, é preciso que haja alguma luz na consciência.

## RELATÓRIO DA DIRETORIA EXECUTIVA

(Conclusão da 2.a pag.)

Igualmente, anexamo-los, para sua aprovação.

## REGIMENTOS INTERNOS DO C.D.E., DOS CRES. E CME, DAS UMES E UDES.

Devidamente revistos pela D.E., seguem os epigrafados, para sua aprovação.

## ESTATUTOS PADRÃO PARA OS CENTROS ESPÍRITAS

A D.E. aprovou a pré-forma dos mesmos e fará a sua publicação para conhecimento de todos os seus órgãos, visando receber no decorrer dos próximos 90 dias emendas ou sugestões, a fim de ser discutido e aprovado na próxima reunião deste C.D.E.

## II CURSO INTENSIVO DE PREPARAÇÃO DE EVANGELIZADORES

Sob os auspícios da USE e promovido pela Federação Espírita do Estado de São Paulo, com o concurso do Conselho Metropolitano Espírita, deverá ser realizado nesta Capital, de 28 de janeiro a 5 de fevereiro de 1961.

## I CONVENÇÃO DOS CENTROS ESPÍRITAS DO ESTADO DE S. PAULO

Em reunião da D.E., realizada em agosto último, ficou acertada em princípio a realização desta Convenção, em janeiro de 1962, precedida de Concentrações em todo o Estado, visando a consolidação do movimento social-doutrinário espírita paulista. O programa ainda a ser elaborado objetivará: a) a organização dos Centros Espíritas — sua constituição nos moldes preconizados pelos Estatutos Padrão da USE — suas atividades doutrinárias — etc.; b) a estruturação e funcionamento dos órgãos da U.S.E., visando a disciplinação de suas atividades doutrinárias — etc. — c) a constituição da U.S.E., seus objetivos e finalidades. d) as atividades de interesse coletivo — assistenciais, educacionais, divulgação, etc., com vistas ao enquadramento das mesmas dentro dos princípios da unificação de esforços e objetivos preconizados pela USE, etc. — O assunto, que merecerá estudo mais completo por parte da D.E., será apresentado a este CED em sua próxima reunião.

## ATIVIDADES GERAIS

A USE tem se feito representar às reuniões do C.F.N. — O Conselho Metropolitano Espírita desenvolve as suas atividades peculiares, destacando-se a reunião plena que realizou em agosto último, com a presença de mais de uma centena de dirigentes espíritas da Capital, para aprovação de seu plano de trabalho e indicação dos seus elementos para composição do novo Conselho Deliberativo da AMEA. A AMEA deverá apresentar breve seu amplo programa assistencial para a Capital, incluindo a constituição de União Assistenciais Espíritas nos Distritos de São Paulo, assim como a possível instalação de um colégio de curso médio no próximo ano, tendo em vista a constituição da futura UNIVERSIDADE ESPÍRITA DE S. PAULO. Neste sentido, como beneficiária da Sociedade de Administração e Participação Rio Branco, deverá receber no próximo ano cerca de 100.000 metros quadrados de terra, onde deverá construir o INSTITUTO EDUCACIONAL ESPÍRITA METROPOLITANO, que deverá ser iniciado em junho de 1961, ainda com os recursos que auferirá com a venda dos lotes do PARQUE UNIVERSITÁRIO ESPÍRITA, empreendimento da RIO BRANCO, No Bom Retiro e Casa Verde, onde funciona a União Assistencial Espírita André Luiz, destacamos o acontecimento auspicioso do registro dessa nossa instituição no Serviço Social do Estado, graças ao funcionamento de sua primeira creche. Devemos citar também a visita feita a essa instituição pelas Comissões de Vereadores — Obras, Assistência Social e Jurídico — onde não ocultaram sua boa impressão — o que foi relatado pela imprensa da Capital — o que praticamente assegura a aprovação do projeto de cessão em comodato de uma gleba de terra a essa instituição por parte da Prefeitura. Em Jacaré foi realizada mais uma Semana Espírita, aliás encerra-se hoje. Em Lindóia foi inaugurado o Centro Espírita Irmã Branca, acontecimento marcante da localidade, por se tratar do primeiro núcleo espírita da cidade e contar com a presença das autoridades locais, inclusive do Prefeito.

São estes, em linhas gerais, os relatos e trabalhos que deveríamos apresentar aos nossos dignos confrades, para o seu indispensável conhecimento, discussão e aprovação.

Suplicando ao Altíssimo que nos de sempre forças para que possamos nos desincumbir das altas tarefas que nos foram cometidas, subscrevemo-nos

respeitoso e fraternalmente

CARLOS JORDÃO DA SILVA  
presidente

PAULO TOLEDO MACHADO  
secretário geral

## INDÚSTRIA SANSÃO S/A

Escritórios e Fábrica:

RUA DAS JUNTAS PROVISÓRIAS, 1027

Telefones (Vendas) 63-2367

(Gerência) 63-5101 (Rêde Interna)

Caixa Postal, 12.345 — End. Telegr. "SANSÃO"  
SÃO PAULO

# Federação Espírita Brasileira

A «Casa de Ismael» desenvolve ingente tarefa de disseminação do Espiritismo, mantendo, de modo expressivo, os seguintes setores de trabalho:

Departamento Editorial  
Assistência aos Necessitados  
Revista «Reformador»  
Jornal «Brasil-Espírita», órgão da União da Juventude Espírita  
Conselho Federativo Nacional  
Palestras e trabalhos doutrinários em sua sede.

avassalador que o Espiritismo vem registrando em todo o Brasil, cumprindo-se aqui destacar que muitas obras doutrinárias vêm sendo vertidas para outros idiomas.

O seu órgão Conselho F. Nacional, através de contactos constantes com as entidades espíritas de âmbito estadual e de reuniões mensais, vem também desempenhando tarefa relevante no processo de unificação dos espíritas.

Como fato marcante na vida dessa prestigiosa instituição,

Freitas; Vice-Presidente, Armando Oliveira Assis; 1.º Secretário, Artur da Silva Araújo; 2.º Secretário, Joaquim da Costa Vilaça; 3.º Secretário, Paulo de Oliveira Ludka; Tesoureiro, José Lopes Ribeiro; 1.º Procurador, Gefúlio de Araújo; 2.º Procurador, José Yolando dos Santos e Diretor da Assistência aos Necessitados, Ernesto Teixeira Barros, e os votos da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo são dirigidos no sentido de que

## II CURSO INTENSIVO

(Conclusão da 3.a pag.)

maravilhosamente espalhou tantas vibrações amorosas que seus alunos (os cursandos) viram supridas suas deficiências técnicas vocais, conseguindo assim formar um bonito coral. Foi notável o trabalho apresentado pela delegação do Infante Juvenil da Federação Espírita do Estado de São Paulo, sob a direção da irmã Alvirna Gonçalves. Foram nos mostrados farto e bellissimo material, os mais eficientes usados nas aulas. Ouvimos ainda agradáveis aulinhas dadas pela Adelaide e Alacocque. Apreciamos bastante uma aula, com filme projetado, narrada pelo Fábio. Para encerrar esta magnífica colaboração de São Paulo, foi feita uma demonstração em todos seus detalhes, da chamada «REUNIAO DE PAIS», posta em prática por aquele departamento, e que tem trazido os melhores resultados. A solenidade de encerramento foi revestida de excepcional brilho. A alegria era o traço predominante que a todos irmanava e unia. Foram ouvidos representantes de todas as cidades participantes. Todos se sentiam felizes, porque seus corações receberam, acima de tudo, os ensinamentos maravilhosos do Cristo. A prece de abertura foi feita pela nossa irmã Dona Marciana, que, com humildade e doçura, pediu o auxílio espiritual tão necessário a todos nós. Em seguida, foram apresentados números musicais de sólo e de coral, sendo muito aplaudidos. E assim, neste ambiente de pura fraternidade, e com os corações cheios de gratidão a Jesus foi encerrada a solenidade e o curso. Depois de uma semana feliz e inesquecível, só restava a cada um regressar a seus destinos. Assim fizemos, já sentindo saudades dos organizadores daquele curso que, de braços abertos e cheios de amor nos acolheram. Rogamos a Jesus, em seu imenso amor, cubra-os de bênçãos e que seus esforços deem os frutos desejados.



Sede Social: Avenida Passos 30



Dep. Editorial: Rua Figueira de Melo, 410

É inegável que a quantidade enorme de livros espíritas publicados pelo seu Departamento Editorial, tem sido um dos fatores principais do progresso

que registramos a eleição ocorrida no dia 22 de agosto último, da sua nova diretoria, que ficou constituída da seguinte maneira: Presidente, A. Wantuil de

no período 1960-1961, sob a égide da diretoria recém-eleita a «Casa Mater» possa continuar a sua obra gigantesca e, sob todos os títulos, admirável.

## Editora que se Agiganta

José Augusto Romero

O livro que educa para a vida superior deve ser preferido a todos os demais livros. Os assuntos que se prendem à vida transitória devem ser superados pelos assuntos que falam sobre o nosso verdadeiro destino. E o nosso verdadeiro destino está ligado ao Infinito. É, portanto, pela literatura dosada de espiritualidade que reconhecemos o que somos, onde estamos e para onde vamos.

O avanço do mundo nos domínios do conhecimento criou uma nova mentalidade, com outras concepções. Daí o desejo que empolga o cientista moderno no sentido de explorar as regiões onde gravitam outros corpos celestes. É que o homem de pensamento não mais se conforma com as estreitezas dos horizontes do nosso planeta. A sua aspiração é saber o que se passa nas zonas cósmicas mais aproximadas do nosso mundo, onde se encontram os astros do sistema planetário do qual fazemos parte.

Ao lado das pesquisas científicas, em busca de solucionar o grande problema da astronáutica, está o mundo dos Espíritos, cheio de sabedoria e grandeza, iluminando a sombria paisagem do Planeta. Quando houver compreensão e interpretação entre os pesquisadores das questões cósmicas e os instrutores do plano espiritual, o nosso

planeta dará um gigantesco passo à frente.

É o que se espera nos dias do porvir.

No Rio de Janeiro, entre as ruas Figueira de Melo e Souza Valente, acha-se localizada a Cidade do Livro. Nesse local há um trabalho de colméia, que tudo realiza sem alarde, visando, exclusivamente, à iluminação de todos os povos, no conhecimento das coisas espirituais. Na Cidade do Livro está a Editora da Federação Espírita Brasileira, aparelhada de oficinas moderníssimas, destinadas a pôr em circulação milhares de livros, em sua maioria ditados pelos Espíritos Superiores, livros esses que estão penetrando em numerosos países, como impetuoso caudal cuja marcha não poderá ser detida, de vez que forças invisíveis, irresistíveis, estão imprimindo-lhe proteção e impulsividade.

A Editora da Federação Espírita Brasileira, em homenagem ao aparecimento de «O Livro dos Espíritos», iniciou há poucos anos, a construção de um novo edifício, com quatro pavimentos, em cimento armado. Cada metro quadrado desse edifício terá capacidade para suportar dois mil e quinhentos quilos de peso. Agigantase, destarte, a Editora da Federação Espírita Brasileira, a Instituição líder do Espiritismo no Brasil, a qual tem o primado do bom-sen-

so, tudo realizando dentro das normas verdadeiramente cristãs.

É justo assinalar que o Departamento Editorial daquela Instituição tem a máxima preocupação de selecionar livros espíritas, promovendo joieramentos escrupulosos, para que a dignidade da Doutrina Espírita não seja atingida pelos semeadores de confusões, notadamente agora, que os falsos profetas estão em franca atividade para interromper a obra iluminativa do Consolador.

Nem tudo que brilha é ouro, diz a sabedoria popular. Nem todo aquele que se declara espírita, sente a grandeza da Doutrina, procurando-a como roteiro de luz e de amor. Os que se desviam desse roteiro terão de prestar contas amargas. Para estes não há desculpas, porque muito se pedirá a quem muito se deu, conforme advertira o Cristo de Deus.

O Departamento Editorial da Federação Espírita Brasileira está prestando serviço relevantíssimo à Doutrina Espírita. Espalhando livros por todos os cantos do mundo, põe em prática a recomendação do Mestre, quando sentenciou: «Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura».

Como timoneiro desse colossal movimento de evangelização, através do livro, se acha o dinâmico

Wantuil de Freitas, presidente da Federação Espírita Brasileira. Trata-se de um homem que não transige, portando-se de maneira inflexível, com a mão no arado, sem olhar para trás, onde se encontram os apedrejadores dos grandes movimentos que visam à regeneração de toda a família humana.

Quem conhece a obra que a Federação Espírita Brasileira está realizando, na Pátria do Cruzeiro, não alimenta dúvidas quanto à vitória do Espiritismo ou Cristianismo Restaurado.

(Ext. do «Correio da Paraíba»).

## CIÊNCIA E ESPIRITISMO

A Ciência estuda as leis do princípio material. O Espiritismo estuda as leis do princípio espiritual. Ora, como o princípio espiritual é uma das forças da natureza, e reage sobre o princípio material, e reciprocamente, daí resulta que no quadro geral a Ciência e o Espiritismo completam-se. A Ciência sem o Espiritismo não pode explicar certos fenômenos só pelas leis da matéria, e o Espiritismo sem a Ciência ficaria sem apoio nem exame.

A matéria por si só, é inerte, e não teria vida, nem pensamento, nem sentimento, sem a união com o princípio espiritual.

De Allan Kardec

# "Unificação" nos Estados

## CEARÁ

### Exposição de Livros

A Mocidade Espírita de Fortaleza, Ceará, por ocasião da última Concentração de Moços Espíritas do Nordeste, realizou sua primeira exposição de livros numa das principais praças dessa Capital Nordestina.

Cerca de 6000 livros espíritas foram vendidos nesse glorioso mês de julho de 1960, que marcou mais uma autêntica vitória da juventude em favor da disseminação das obras fundamentais do Espiritismo.

## SERGIPE

### Mocidades de Espíritas Cristãos — Aracaju

Eleitos para a Diretoria da Mocidade de Espíritas no Estado de Sergipe, instalada à rua Nobre de Lacerda n.º 884, na cidade de Aracaju, no Estado de Sergipe, foi empossada a seguinte Diretoria:

Pres., Mariveta Silva Cruz; Vice-Pres., Elze Maria Santos; 1.º Secr., Arlete Silva Cruz; 2.º Secr., Maria Augusta Silva Cruz; 1.º Tes., Maria Figueiredo Santos; 2.º Tes., Jarcy Moreira Costa.

Que as bençãos e o amparo do Alto sejam dispensados a esse pupilo de trabalhadores.

## BAHIA

### Nova diretoria da Mocidade Espírita Icléa, de Salvador

Pres., Sigismundo Alves Barreto; Vice-Pres., José Carlos Rezen-de Barbedo; 1.º Secr., Neuza Borges Mendes; 2.º Secr., João Francisco Sampaio; Tes., Orlando Conceição Costa; Bibl. Juvenil, Vanda Borges Mendes; Bibl. Infantil,

### A.M.E.A. — Associação Metropolitana Espírita de Assistência

Em reunião plena realizada pelo Conselho Metropolitano Espírita, em data de 21 de agosto de 1960, foram eleitos para compor o Conselho Deliberativo da A.M.E.A., os seguintes confrades:

**EFETIVOS** — Carlos D'Amico, Alberto Calvo, Cesidia Vanucci, Paulo Toledo Machado, Aparecido Rodrigues, Sebastião Maggi da Fonseca, Osvaldo dos Santos, Margarida Paganelli, Orlando Polon, Rubens de Souza, Benedito Alves, Antônio Sabino dos Santos e Manoel Correa de Melo.

**SUPLENTE** — Osório R. Silva, Gilberto Calvo, Rodolfo Olivarez, Atilio Campanini, Hilário Garcia, Antônio Moll Moura, Nagib Assad, Milésio Martins Romero, Elisa Rodrigues Nunes, Nelson G. Dias, Alcebiades Olivieri, José Gimenez e Ernesto Rodrigues de Carvalho.

No dia 27 de agosto de 1960, empossados os novos conselheiros, foi eleita por aclamação unânime, os seguintes elementos para formar a Diretoria Executiva da A.M.E.A., no período de 1960 a 1962:

PRESIDENTE	— Paulo Toledo Machado.
VICE-PRESIDENTE	— Benedito Alves.
PRIMEIRO SECRETÁRIO	— Atilio Campanini.
SEGUNDO SECRETÁRIO	— Aparecido Rodrigues.
PRIMEIRO TESOUREIRO	— Orlando Polon.
SEGUNDO TESOUREIRO	— Margarida Paganelli.

**UNIFICAÇÃO** formula os mais ardentes votos de feliz gestão aos companheiros que, indicados para tão elevadas posições, deverão responder pelo sucesso de tantos grandiosos empreendimentos da A.M.E.A., como sejam o **SANATÓRIO ESCOLA ESPÍRITA METROPOLITANO** e o **INSTITUTO EDUCACIONAL ESPÍRITA METROPOLITANO**, base da futura **UNIVERSIDADE ESPÍRITA DE SÃO PAULO**.

Ivanéa de Castro; Secr. de Assuntos Infantis, Angelita da Cunha Dias; Secr. Litero Artístico, Júlia de Araujo Góis; Secr. de Assistência Social, Olívio Francisco Dias. Suplementares: Auxiliar da Secretaria de Assuntos Infantis, Zilda de Jesus; Auxiliar da Secretaria Litero Artístico, Adriano Oliveira; Auxiliar da Biblioteca Juvenil Espírita Leopoldo Machado, Maria José da Silva Castro.

## R. G. DO SUL

### Federação Espírita do Rio Grande do Sul — Pôrto Alegre

Através de gentil ofício, fomos honrados com a comunicação de que essa Federação elegeu e empossou, para a gestão março 1960 março 1962, a seguinte Diretoria:

Pres., Paulo Fernandes de Freitas; 1.º Vice-Pres., José Simões de Mattos; 2.º Vice-Pres., Ney da Silva Pinheiro; Secr. Geral (interino), Trajano Fraga; 1.º Secr., Enio Espellet; 2.º Secr., Waldomiro Adolpho Eifler; 1.º Tes., Lauro Varella; 2.º Tes., Alberto Rocha. Conselho Fiscal: Membros efetivos: Felisberto do Amaral Peixoto, Gilberto Dias Rocha e Mário Gomes Soares. Membros suplentes: Pedro Artur Merch, Caetano Garraffiel e Leôncio dos Santos Caetano.

## FRAGMENTOS

Moisés trouxe a missão da Justiça, dando-nos as bases da lei divina. Jesus trouxe a revelação do Amor. O Espiritismo, rasgando novos horizontes, trouxe elucidação aos preceitos que o Mestre deixou velados.

Assim, a revelação de Moisés aplainou os caminhos do Cristo, e o Espiritismo, amplificando a Verdade, esclarece seus divinos ensinamentos.

## CALENDÁRIO GERAL DAS REUNIÕES DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL DA USE, PARA A GESTÃO DE 1960 A 1962

MESES	1960	1961	1962
MARÇO	—	dia 12	dia 12
JUNHO	—	dia 11	—
SETEMBRO	dia 11	dia 10	—
DEZEMBRO	dia 11	dia 10	—

No mês de junho de 1962, não haverá reunião do Conselho Deliberativo Estadual, pois o VII CONGRESSO ESPÍRITA ESTADUAL se realizará no mês de julho do mesmo ano.

Estas reuniões do C.D.E., realizar-se-ão sempre, conforme calendário, nos SEGUNDOS DOMINGOS dos meses respectivos, às 9,00 horas, na sede da U.S.E..

A DIRETORIA EXECUTIVA DA USE reunir-se-á sempre nas SEGUNDAS E QUARTAS segundas feiras, de cada mês, às 20,00 horas, na sede da USE.

## II CURSO INTENSIVO DE PREPARAÇÃO DE EVANGELIZADORES

De 28 de janeiro a 5 de fevereiro de 1961, o Departamento da Infância e da Juventude da Federação Espírita do Estado de São Paulo realizará com o concurso da U. S. E., o seu II Curso Intensivo de Preparação de Evangelizadores, que contará com o apoio do Conselho Metropolitano.

O propósito do Curso é fornecer àqueles que se dedicam à tarefa de evangelizar crianças e jovens os elementos básicos para que possam executar com eficiência o seu trabalho.

Haverá aulas teóricas e práticas, tais como Técnica de Ensino e Elaboração de Planos de Aula, Noções de Psicologia, Doutrina, Literatura Infantil, Teatro, Música, Jogos e Recreações etc., ministradas, como o próprio nome do Curso indica, de forma intensiva, das 8 às 19 horas, com um intervalo de 4 horas para o almoço.

A frequência a todas as aulas será obrigatória e, no final do Curso, cada aluno receberá uma pasta, contendo apostilas e material referentes ao trabalho de evangelização.

Haverá um número total de 60 vagas, das quais 40 se destinam à Capital e 20 ao Interior. O critério de distribuição de vagas baseia-se no fato de que a Federação pretende, a partir de 1962, levar a efeito, sob patrocínio da U. S. E., Cursos Intensivos no Interior do Estado, cada vez em uma zona, alternando-se a realização de um Curso na Capital com a de um no Interior. Assim, em 1962, deverá ser organizado um Curso Intensivo no Interior do Estado de São Paulo, sendo portanto justo que a maior parte das vagas do Curso de 1961 seja preenchida com elementos da Capital.

Aos cursandos do Interior que o desejarem, será fornecida hospedagem gratuita, em lares de confrades, a ser providenciada pelo Conselho Metropolitano da U. S. E.

A idade mínima estabelecida para os alunos é de 18 anos, podendo, em caráter excepcional, a critério dos responsáveis pelo Curso, ser admitidos jovens de 16-17 anos.

Além da ordem de inscrição, serão considerados outros fatores para aceitação dos candidatos, dando-se absoluta preferência àqueles que já estiverem dando aulas de evangelização e não tenham participado, anteriormente, de nenhum Curso Intensivo.

Aqueles que estiverem interessados em tomar parte no II Curso Intensivo poderão dirigir-se à Secretaria do Departamento da Infância e da Juventude da Federação Espírita do Estado de São Paulo, à Rua Maria Paula, 158, a fim de obterem os formulários de inscrição.

## OBJETIVOS COLIMADOS

(Conclusão da 8.a pág.)

sionário — Allan Kardec baixou ao orbe para fecundar a terra árida e para restaurar a fonte de água-viva em sua primitiva pureza, cabendo, portanto, ao Espiritismo o papel relevante de restituir ao Cristianismo tudo quanto ele tinha de encantador e empolgante, devendo os espíritas se capacitarem de que o Nozareno para nos legar a sua Doutrina de Luz, congregou apenas pouco mais de uma dezena de criaturas de boa vontade.

PAULO ALVES DE GODOY

## FALTA DE COMPREENSÃO

Lamentavelmente existem dentro do Espiritismo criaturas que fazem tremenda confusão entre os seus princípios doutrinários e aqueles ensinados por outros credos religiosos.

A falta de leitura dos livros doutrinários é uma das causas principais dessa aberração, pois esses nossos companheiros introduzem nos trabalhos doutrinários práticas exóticas, diametralmente opostas aos cristalinis ensinamentos doutrinários, tais como os chamados «banhos de defesa», defumações e o

uso de idumentária especial para as sessões práticas.

Faço um caluroso apelo a esses confrades no sentido de evitarem esses atos aviltantes e, para que vejam que este apelo tem base, convidamos a perflustrarem os livros básicos da Doutrina Espírita e os Evangelhos de Jesus, a fim de chegarem à conclusão de que nenhuma dessas obras faz qualquer recomendação no tocante a essas práticas absurdas e inteiramente inocuas.

Antonio Lara

## SEMANA ESPÍRITA DE SÃO ROQUE

Realizar-se-á, de 3 a 9 de outubro próximo mais uma Semana Espírita na cidade de São Roque.

O importante conclave, como os ocorridos nos anos anteriores, promete ser animador pois diversos oradores ocuparão as tribunas das várias entidades espíritas locais, irmãs em torno da União Municipal Espírita, a fim de discorrerem sobre temas de relevante importância.

O orador do dia 8 será o nosso companheiro Paulo Alves de Godoy, e do dia 9, o antigo presidente do Conselho Metropolitano Espírita, João José Cabrera.

## 6.ª SEMANA ESPÍRITA DE JACAREI

Conforme programado, encerrouse no, dia 11 do corrente, a 6.ª Semana Espírita de Jacarei.

A sessão de encerramento esteve a cargo da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, tendo o confrade Paulo Alves de Godoy sido o orador oficial.

Estiveram presentes representantes da vizinha cidade de Santa Branca e da Liga Espírita do Estado de São Paulo. A saudação foi feita pela Profa. Yolanda Barbosa, atuando na presidência o nosso confrade Eduardo Consiglio.

## CENTRO ESPÍRITA PAULA ORTIZ - JACAREI

Terá lugar no dia 18 do corrente na cidade de Jacarei, a inauguração do Pavilhão André Luiz, do Albergue Noturno do Centro Espírita Paula Ortiz, com sede à rua Olímpio Catão, 179.

O novo pavilhão destina-se a abrigar pessoas indigentes, portadoras de enfermidades contagiosas, que não podem viver em promiscuidade com os demais albergados.

«Unificação» congratula-se com os confrades daquela cidade e com a U. M. E. local pela concretização dessa obra.

## VIII SEMANA ESPÍRITA DE SANTOS

Está programada para o período de 23 a 30 de outubro a realização da VIII Semana Espírita de Santos.

A U.M.E.S. já conta com a confirmação da presença, naquele conclave, dos consagrados tribunos Newton Boechat e Divaldo Pereira Franco, o primeiro para inaugurar e o segundo para encerrar a Semana.

## UNIÃO DA MOCIDADE ESPÍRITA "L.A.P.P.A."

Em Assembléia Geral realizada no dia 7 de setembro foi eleita a nova diretoria executiva da União da Mocidade Espírita «L.A.P.P.A.», que teve a seguinte constituição:

Presidente — Antonio Artoni  
1.º Vice-Presidente — Alcebades Bertan  
2.º Vice-Presidente — Paulo Alves de Godoy  
Secretário-Geral — Snta. Cleber Crotti  
1.º Secretário — Snta. Delma Crotti  
2.º Secretário — Snta. Alice de Camargo  
1.º Tesoureiro — João Leme  
2.º Tesoureiro — Miguel Howarth  
Departamento de Propaganda — Abílio Rodrigues Braga  
Departamento Social e Artístico — Nelson do Amaral  
Departamento de Assistência Social — Snta. Benedita de Camargo  
Departamento de Doutrina e Cultura — Attilio Campanini  
Departamento do Patrimônio — José Orlandoni  
Nossos votos de muito progresso na nova gestão.

## CENTRO ESPÍRITA FRATERNIDADE SÃO PAULO

Realizou-se, a tarde de 28 de agosto, a solenidade comemorativa do 5.º aniversário de fundação do Centro Espírita Fraternidade, com sede à rua D. Eride, 34, Jardim Piratininga, Osasco, nesta Capital.

Do esmerado programa constou uma parte artística, com músicas e declamações, tendo o diretor daquela casa, sr. José Silveira Leite feito uma exposição sobre a fundação e o desenvolvimento social da sociedade.

Fizeram uso da palavra os seguintes confrades: Alberto Calvo, presidente do Conselho Metropolitano Espírita; Paulo Alves de Godoy, da Diretoria Executiva da USE; Felisbino Inácio, da UDE da 14.ª zona; Natalino D'Olivio, da UDE da 9.ª zona; Osvaldo dos Santos, da UDE, 10.ª zona; Antônio Artoni, Benedito Wenceslau Gonçalves, Francisco Scatone, todos da UDE da 6.ª zona; Elcio de Souza Bias, Francisco Alpiste Gomes e Carlos Svoboda, este último tesoureiro do Centro e membro da UDE de Osasco, além do confrade Orlando Polon, presidente da C. E. F..

No final da festividade foi distribuído lanche aos presentes, encerrando-se os trabalhos com uma confraternização de todas as famílias presentes.

## OBRA DE RESTAURAÇÃO

O obra de restauração das primícias do Cristianismo, na Terra, requer a irmanação de esforços e o esboçamento de diretriz segura, livre de influências dogmáticas e de princípios fundamentalmente distanciados das normas traçadas por Jesus Cristo.

O Espiritismo encerra em sua estrutura um idealismo sadio e representa perene convite às mentalidades prestes a se libertarem dos dogmas, pela influência da Verdade.

Para que essa obra tenha curso o mais breve possível, torna-se inadiável o conagração de todos os espíritas em torno do Movimento de Unificação.

A razão humana é ainda muito frágil e não poderá dispensar a co-opeção da fé que a ilumina, para a solução dos grandes e sagrados problemas da vida.

Em virtude da separação de ambas, nas estradas da vida, é que observamos o homem terrestre no desfiladeiro terrível da miséria e da destruição. — Emmanuel.

# Vigilância e Responsabilidade

Martins Peralva

Consultados por Allan Kardec se os desencarnados influem em nossos pensamentos e em nossos atos, os Missionários da Codificação asseveraram: Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto, que, de ordinário, são eles que vos dirigem.

Sendo o Espiritismo uma Doutrina essencialmente renovadora, cujas normas transcendem à simples especulação filosófica, a consulta de Kardec sugere-nos, sem dúvida, considerações mais amplas e mais proveitosas, atinentes à nossa conduta dentro da vida, no rumo do aperfeiçoamento.

A nossa Doutrina induz o homem ao estudo, à reflexão, à prática.

O estudo se faz nos livros; a reflexão é uma conversa, séria e respeitável, do homem consigo mesmo; a prática ou aplicação se efetiva no contacto com os nossos semelhantes, no dia a dia das experiências.

De modo geral, a influência dos Espíritos se realiza através do pensamento, ostensiva ou disfarçadamente, pelas vias da intuição.

Os Espíritos bondosos dão-nos orientação segura e elevada, inspirando-nos para o Bem. São os nossos protetores, guias, instrutores, ou os «anjos da guarda» da terminologia católica.

Os Espíritos menos esclarecidos dão-nos orientação errada e perigosa, compelindo-nos ao Mal. São, via de regra, adversários nossos, desta ou de outras existências, ou, simplesmente, entidades zombeteiras, irresponsáveis.

Em face as sugestões benéficas e as malélicas, o nosso Livre Arbítrio, traduzindo a liberdade relativa de todos os seres conscientes, entra em ação, criando, assim, o problema da auto-responsabilidade, estruturado nas linhas mestras da Lei de Causa e Efeito.

E como o homem medianamente evoluído propende, quase sempre, para as soluções inadequadas, cumpre-nos buscar no Evangelho e na Doutrina Espírita o medicamento apropriado, o preservativo infalível, consubstanciado na fórmula do Senhor: Orai e vigiai, para que não entreis em tentação.

Se nos conseguirmos orientar pelo Evangelho, haverá sempre entre nós e os desencarnados um canal de luz pelo qual receberemos as sugestões elevadas.

Em sentido contrário, se procedermos incorretamente, abriremos as portas do nosso coração ao assédio das sombras.

Se o dispositivo que define a escolha é o Livre Arbítrio, à maneira do fiel de uma balança, devemos procurar tê-lo sempre iluminado pela moral evangélica.

O problema da felicidade, do progresso, da iluminação, na Terra ou no Espaço, não consiste, como se vê, em apenas conhecer, em estarmos informados.

E' indispensável conhecer, refletir, praticar.

Conhecer, refletir e praticar são, pois, caminhos seguros em nossa vida, mantendo-nos a vigilância, definindo-nos a responsabilidade.

E' oportuno ressaltar que do Cristianismo e do Espiritismo vem, nesse particular, a mesma lição: quanto mais conhecermos, mais responsáveis nos tornaremos.

Cristianismo e Espiritismo são, assim, doutrinas afins, correlatas, que se conjugam harmoniosamente.

O próprio Allan Kardec, inspirado, escreveu, no capítulo I d'«O Evangelho segundo o Espiritismo»: «O Espiritismo veio dar execução à lei cristã. Nada ensina em contrário ao que ensinou o Cristo; mas desenvolve, completa e explica, EM TERMOS CLAROS E PARA TODA A GENTE, o que foi dito apenas sob forma alegórica.»

Jesus adverte: «Aquele que mais recebeu, mais será exigido.»

Kardec esclarece: «Se o homem se decide pelo bem, é voluntariamente que o pratica; se toma o mau caminho, maior será a sua responsabilidade.»

Cristianismo e Espiritismo não preconizam, não prometem uma vitória fácil, obtida pelas vias do menor esforço.

Jesus e Kardec nos falam de lutas, de canseiras, de aquisições difíceis, de exemplificações constantes e ingentes sacrifícios, como sublime prelúdio do Triunfo Definitivo.

# Fôrça Unificadora o Livro

ISMAEL GOMES BRAGA

Durante séculos e séculos os diversos Estados da Bota Italiana viveram em lutas infundáveis; mas surgiu um livro em dialeto toscano, tão imponente, tão genial, que elevou o dialeto às honras de língua literária, que passou a ser aprendida e aos poucos se fez língua geral de todos aqueles pequenos povos bellicosos e rivais, tomando o nome de língua italiana. Sim, foi a «Divina Commedia», aparecida na aurora do século 14.º, quem criou a língua hoje obrigatória em todas as escolas da Itália, e foi também esse mesmo livro quem engendrou a unidade espiritual daqueles povos, promovendo a unificação da Itália.

O mesmo ocorreu com os Estados germânicos: cada um falava um dialeto e era adversário de todos os seus vizinhos; mas Martinho Lutero compilou uma língua com os elementos daqueles diversos idiomas e para essa língua artificial traduziu a Bíblia, que se tornou em breve o único livro estudado em todos aqueles Estados, criando, destarte, uma língua literária para os alemães, uma unidade espiritual que aspirou à unificação, realizada, como a italiana, tres séculos mais tarde.

Os filhos de Israel, espalhados por toda a superfície da Terra durante vinte séculos, conservaram-se unidos com aspirações a uma pátria que agora reconstituíram, operando o milagre incrível e único na História, de promover a ressurreição de uma língua morta (1), com a qual foi originariamente escrito o livro comum de todos eles, o Velho Testamento.

Os povos árabes conservam sua unidade nos diversos países em que habitam há séculos, porque possuem um livro: o «Alcorão».

Os esperantistas, espalhados por todos os pontos do Planeta, pertencentes a todas as raças, crenças, religiões, partidos, graus de cultura, conservam entre si perfeita unidade linguística e idealismo espiritual, porque possuem em comum um livro adotado por todos, o «Fundamento de Esperanto».

As nossas grandes línguas de cultura, faladas em pontos muito afastados uns dos outros, como ocorre com o inglês, o espanhol, o português, que realmente são faladas na América, Europa, Ásia e África, conservam sua unidade literária através dos séculos, porque possuem um ou alguns livros muito apreciados como a Bíblia, «Dom Quixote de la Mancha», «Os Lusíadas». Tais livros se tornam patriarcas, pais de grande família literária, e conservam a linguagem, a unidade espiritual, das quais decorrem as outras formas de unidade no mundo.

Com muita razão os espíritas têm o 18 de Abril de 1857 como o dia do nascimento do Espiritismo, por ter sido a data em que apareceu o primeiro livro espírita de Allan Kardec. O Livro dos Espíritos se tornou, de todo o direito, uma bandeira. Não é hoje o livro de Kardec mais lido no Brasil, mas terá que ser eternamente o pai de todos os outros.

Num território imenso, como é o do Brasil se não possuíssemos esta maravilhosa força unificadora que é o livro, haveria mil escolas ou seitas espíritas diferentes e hostis entre si; o Espiritismo seria uma série de fracções que nunca formariam um todo. Se temos unidade doutrinária apreciável e caminhamos para uma perfeita unificação de nossas

(Conclue na pág. 2)

CRÔNICA EVANGÉLICA

## Objetivos Colimados



«Bemaventurados os que choram porque eles serão consolados».

(Mateus, V, 4)

«E se cumprirá no Filho do homem tudo o que pelos profetas foi escrito»;

Pois há de ser entregue as gentes e escarnecido, injuriado e cuspido.

E havendo-o açoitado, o matarão; e no terceiro dia ressuscitará».

(Lucas, XVIII, v. 31-33)

«Porque o Filho do homem veio para salvar o que se tinha perdido».

(Mateus, XVIII, v. 11)

Apreciável parcela de criaturas humanas estranha que Jesus tenha procurado, para constituir o seu núcleo apostólico, homens rudes e sem aprimoramento intelectual, quando poderia ter solicitado o concurso dos filósofos, dos doutores da lei, dos potentados e das proeminências da época.

Na opinião desses homens, o Cristo teria tido maior possibilidade de êxito no desempenho da sua tarefa, uma vez que passaria a desfrutar de prestígio social e, despreocupado da ação de opositores sorrateiros, poderia ter evitado o drama do Calvário e, pelo prolongamento do seu estágio na Terra, atingindo resultados mais amplos.

Esquecem-se essas criaturas que a crucificação representou o coramento da missão de Jesus. Sem o sacrifício do Gólgota a doutrina por Ele revelada não teria tido a penetração que conseguiu.

E' indubitável que todos os missionários que preferiram servir aos dúbios interesses e preconceitos humanos tiveram vida diferente, porém deixaram a missão por cumprir. Se o Cristo tivesse agido desse modo é certo que, em vez do fel amargo do Monte das Caveiras, teria continuado a deleitar-se com o vinho alegre de Caná, mas os pequeninos do Pai teriam continuado sem o inestimável benefício que a sua incomparável tarefa lhes trouxe.

O Unigênito de Deus foi enviado para as «ovelhas desgarradas de Israel» e para os «doentes que precisam de médico». Como consequência Ele procurava de preferência os pequeninos, os enfermos os desajustados e os pecadores em suma. No meio dos sofrendores Ele se desdobrava em desvelo, sentindo que o terreno estava preparado para receber a semente boa que viera trazer e exultou-se quando, medindo a grandiosidade do amor de Deus para com as suas criaturas, exclamou: «Graças te dou, ó Pai por terdes revelado estas coisas aos pequeninos e as ocultado aos grandes e potentados».

A afirmação solene de Jesus de que havia vencido o príncipe deste mundo, deixou patente que os objetivos da missão por Ele desempenhada na Terra foram colimados.

O Mestre sabia que, procurando os eruditos e os filósofos os seus ensinamentos perderiam a simplicidade e o encantamento e, como consequência, não seriam absorvidos com a facilidade com que o foram, emanados das suas empolgantes parábolas e da boca de humildes pescadores que falavam com amor e de forma clara e precisa.

O que edifica as almas é o máximo de trabalho e de luta na Terra, em todos os dias da existência. Os homens que vivem sonhando com a tranquilidade eterna das sepulturas, menosprezam o labor santificante da ação e malbaratam dons preciosos que lhes foram outorgados pelo Alto, como excesso de misericórdia do Pai Celestial.

Buscando os doentes do corpo e da alma, restaurando-lhes a saúde e dando-lhes de beber a água-viva dos seus preceitos Jesus fazia mais do que muitas assembleias de homens discutidores e cheios de retórica.

O Sublime Enviado Celeste, em três anos de pregação e exemplificação, fez mais de que os milhões e milhões de criaturas que têm falado em seu nome nos últimos vinte séculos. Nesse lapso de tempo os homens transformaram os singelos ensinamentos de Jesus num amalgama tremendo de confusões e complicações, e a fonte de água-viva que jorra para a vida eterna foi transmutada em um manancial de águas turvas, inadequada para saciar a sede daqueles que demandam as coisas do espírito.

Mas, a marcha do tempo prosseguiu indiferente às cogitações das religiões seculares, não consultando os seus interesses. Uma Terceira Revelação foi achada inadiável pelo Alto; um mis-

(Continúa na pág. 6)

# UNIFICAÇÃO

Órgão da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo — USE

Redação: Rua S. Amaro, 362 - Cs. P. 3.946  
Telefone: 37-8637 - São Paulo

Assinatura anual no Exterior .....	80,00
Assinatura anual no Brasil .....	60,00
Assinatura anual de simpatia .....	100,00
Assinatura anual de apoio .....	200,00
Assinatura anual de amizade .....	500,00
Assinatura anual de benemerência ..	1.000,00
Número avulso, Capital e Interior ..	5,00

NOTICIÁRIO — Todos os órgãos da Use e entidades adesas devem enviar noticiário de suas atividades de maneira sempre resumida, bem informativa, sem comentários.

COLABORAÇÃO — Todos os confrades podem colaborar. Os trabalhos devem ser datilografados em dois espaços, numa só face do papel e não ultrapassar duas folhas do tamanho de officio.

Composto e Impresso na Gráfica Editora Linotype — Rua Mem de Sá, 172 - Tel.: 32-4348 - S. Paulo

## CENTRO ESPÍRITA

PAULO E ESTEVAM

SÃO PAULO

O Centro Espírita Paulo e Estevam, com sede própria à rua Aiamá, 55, no bairro de Tatuapé, realiza todas as últimas terça-feiras de cada mês, uma conferência que tem por objetivo estreitar mais os laços de união dos Centros Espíritas daquela zona e ao mesmo tempo difundir melhor os ensinamentos doutrinários.

Na noite de 29 de agosto, a sessão foi dedicada ao espírito do Dr. Bezerra de Menezes, cujo 129.º aniversário de encarnação terrena ocorria, tendo o orador oficial sido o confrade Paulo Alves de Godoy, da D. E. da USE e do jornal «Unificação».

A mesa diretora dos trabalhos foi composta dos confrades: José Soares, Dirceu Moraes Almeida, Diogo Garcia (da Igreja Batista de Vila Guilfordia), Benedito Santos, da Associação Espírita Mensageiro Jacó; Benjanira Araújo, da Mocidade Espírita de Vila Esperança; Nair de Carvalho, do Centro Espírita Míminus e Rodolfo José Olivares, da UDE da 4.ª zona.

## CENTRO ESPÍRITA

FELIX E AQUINO, AMOR

E CARIDADE

Com brilhante solenidade, realizada na noite de 27 de agosto, às 20,50 horas, foi inaugurada a sede própria do Centro Espírita Felix e Aquino, Amor e Caridade, à rua do Porto n.º 695.

O ato contou com a presença de elevado número de pessoas tendo a mesa sido composta dos seguintes elementos: Paulo Pizzimenti, Wilson Onofre da Silva, Dr. Raul Renato Cardoso de Melo Tucunduva, Joaquim Antunes, Antônio José da Silva, Inácio Grovine, Stevam Mathey, Haroldo Picalho, Da Stela Renato Cardoso de Melo Tucunduva, Américo Di Chiara, Vicente Zanoni, e Da Steva Quaglio.

A Diretoria Executiva da USE, e o jornal «Unificação» foram ali representados pelo confrade Paulo Alves de Godoy.

Auguramos aos companheiros que militam naquela sociedade espírita os nossos melhores votos de muito progresso.